

ANEXO ESTUDOS ESPECIAIS

PPGFAU0446 - ESTUDOS ESPECIAIS EM TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA 2 - Turma A.

Pode entrar, mas não pode ficar muito: violência e exclusão nas memórias das mulheres que ocuparam e implantaram Brasília.

04 créditos (60h), segundas-feiras, das 14h às 18h.

Professora responsável: Maribel Aliaga.

O projeto: violência e exclusão nas memórias das mulheres que ocuparam e implantaram Brasília, propõe uma investigação interdisciplinar e plural sobre a revisão histórica, colocando no cenário as personagens esquecidas ou invisibilizadas, buscando entender no seu contexto. Qual o papel da mulher na construção das cidades? Considerando a invisibilidade de forma historiográfica, estrutural e territorial, a pesquisa procura cartografar o papel da mulher na construção e na ocupação do território. Revisitando a cidade nas escalas geográficas e territoriais, bem como as escalas arquitetônicas e paisagísticas. Tal olhar se aplica à cidade como território ocupado por mulheres e suas questões como indivíduos e coletividade. A pesquisa Arquitetura, Mulher e Cidade, procura compreender a participação das mulheres na construção da capital, bem como, a apropriação e as vivências femininas na cidade; ampliar os estudos sobre a participação da mulher na cidade e revisar as invisibilidades históricas e estruturais. Para tanto, o grupo de pesquisa tem se empenhado em pensar novas metodologias de análise, onde a lente principal é a mulher, contextualizar tal participação, relacionando-a com a historiografia da arquitetura moderna. Busca visitar as questões que relacionam a mulher na cidade e as transformações culturais, com o intuito de traçar novos enquadramentos teóricos; conhecer, estudar, catalogar e caracterizar os projetos produzidos por mulheres. Por fim, problematizar qual foi o papel das mulheres na produção da capital brasileira e compreender sua invisibilidade.

PPGFAU0446 - ESTUDOS ESPECIAIS EM TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA 2 - Turma B.

Arquiteturas da insurreição: avessos do urbano no Brasil Central - estratégias para pesquisas a história urbana brasileira.

04 créditos (60h), terças-feiras, das 14h às 18h.

Professoras responsáveis (UnB): Carolina Pescatori e Luciana Saboia.

Professora responsável (UFMG): Rita Velloso.

Professores convidados: Carlos Henrique Lima, Maribel Aliaga, Ricardo Trevisan (UnB); Clarissa Cordeiro de Campos, Leonardo Izoton Braga, Thiago Canettieri de Mello e Sá (UFMG).

Esta disciplina é fruto das colaborações de pesquisa e extensão entre os grupos de pesquisa TOPOS - Paisagem, Projeto e Planejamento (UnB) e Cosmópolis (UFMG). Tem como objetivo mostrar e debater, de forma panorâmica, diversas estratégias e abordagens sobre a história urbana brasileira a partir das pesquisas desenvolvidas pelos professores envolvidos, incluindo temas como: referências atuais em história da urbanização brasileira; urbanização de territórios complexos e heterogêneos; visibilidade, práticas espaciais e modos de ocupação de territórios; urbanização para quem? Planejamento urbano versus diversos estratos sociais da população brasileira. As aulas incluirão palestras, aulas expositivas, debates, leituras dirigidas e oficinas de escrita acadêmica.

PPGFAU0159 - ESTUDOS ESPECIAIS EM PROJETO E PLANEJAMENTO - 2 - Turma A.

Planejamento territorial no contexto das mudanças climáticas- gestão de risco e soluções baseadas na natureza.

04 créditos (60h) Sextas-feiras, 8h às 12h.

Professores responsáveis: Liza Andrade e Ricardo Moretti.

Objetivo: Entendimento da gestão de risco no planejamento territorial, com aprofundamento dos riscos que podem ser enfrentados no Distrito Federal na medida que avançam os problemas associados às mudanças climáticas. Apresentação e análise das soluções baseadas na natureza na gestão das águas no ambiente urbano e na prevenção de riscos. Debate sobre estratégias comunitárias de gestão de riscos. Ementa: Instrumentos da gestão de risco no planejamento territorial: cartas geotécnicas de suscetibilidade, de aptidão à urbanização e de risco. Planos Municipais de Redução de Riscos e desafios para sua implementação prática. Planos Comunitários de Gestão de Riscos e a autopercepção de risco. Cidades sensíveis à água, soluções baseadas na natureza e suas aplicações na prevenção de riscos. Métodos: Serão desenvolvidos trabalhos práticos visando o entendimento do potencial de aplicação dos instrumentos de gestão de risco no planejamento territorial, nas suas variadas escalas. A partir da apresentação e análise de soluções baseadas na natureza e do seu potencial na gestão das águas urbanas, serão realizadas aplicações dessas soluções em três comunidades que enfrentam riscos no Distrito Federal. O curso inclui ainda um evento de extensão, no qual participarão convidados externos para debater os desafios de implementação das políticas públicas voltadas para a prevenção de riscos urbanos.

PPGFAU0739 - ESTUDOS ESPECIAIS EM PATRIMÔNIO E PRESERVAÇÃO 2 - Turma A.

Patrimônio, Universidade e Sociedade: A UnB e suas potencialidades como Patrimônio Cultural no território brasileiro.

04 créditos (60h), sextas-feiras, das 08h às 12h.

Professora responsável (UnB): Cláudia Garcia.

Professoras convidadas (UnB): Maria Cláudia Candeia; Flaviana Lira Barreto; Ana Clara Giannecchini.

Convidados Externos: Flavia Brito (CPC/USP); IPHAN; Pesquisadores do Laboratório Aberto de Conservação e Restauração Universidade de Pelotas.

As aulas incluirão palestras, aulas expositivas, debates, leituras dirigidas e oficinas de escrita acadêmica. Proposta: No dia 8 de janeiro de 2023, a sociedade brasileira vivenciou mais um triste capítulo de sua história recente, representado pelos ataques aos edifícios do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal em Brasília e que, além dos inúmeros prejuízos decorrentes a essa invasão, representou um dramático ataque ao patrimônio cultural brasileiro. Esse acontecimento abrange distintas significações para a sociedade brasileira, sejam elas de natureza política, social e cultural. Entretanto, emblematicamente, representa um processo de destruição e de perda acerca do entendimento do que é ou não parte integrante dos bens patrimoniais relacionados a cultura brasileira. Nesse sentido, é mister a participação e a colaboração das universidades públicas brasileiras na construção de programas e projetos em educação patrimonial que, em parceria com a sociedade e o poder público, possam reconhecer e incorporar a sua cultura os bens patrimoniais materiais móveis e imóveis e cuja identidade se vincule a realidade brasileira. Compreende-se o papel importante das universidades públicas que, por meio de seus conhecimentos, através da pesquisa e da extensão, são capazes de viabilizar para sociedade programas, projetos e ações que possam contribuir para todo esse processo de transformação e de entendimento acerca dos bens patrimoniais que possam vir a representar a cultura brasileira. Importante considerar que a UnB, cuja gênese está diretamente vinculada a fundação da cidade de Brasília, possui uma relação imbricada e impossível de estar dissociada dessa memória original de fundação de Brasília e que deve ser perpetuada como parte integrante desse patrimônio constituído. Objetivo Geral: Como objetivo geral do presente plano de trabalho, busca-se o desenvolvimento e aplicação de metodologias sociais para as abordagens em educação patrimonial destinadas ao público em idade escolar e público em geral tendo como referências três experiências dedicadas a valorização da cidade como patrimônio cultural e histórico, a saber: (i) A experiência vivenciada durante estágio pós-doutoral, realizado entre os dias 1 de agosto a 1 de fevereiro de 2023, no Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo – CPC/USP. Nesse contexto, será possível ampliar a experiência na gestão dos bens patrimoniais vinculados a Universidade de Brasília com vistas a estimular iniciativas de educação patrimonial que favoreçam a apropriação do patrimônio cultural e a cidade de Brasília; (ii) Laboratório Aberto de Conservação e Restauração Universidade de Pelotas em Brasília na recuperação das obras destruídas em decorrência a invasão no palácio do Planalto em Brasília; (iii) Professora Maria Cláudia Candeia que realizou uma pesquisa em educação patrimonial na The University of Tokyo e na ONG Initiative for Tomorrow's Opportunities in architecture/ ITO Juku- Escola de arquitetura para crianças do arquiteto Toyo Ito.



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Pescatori Candido da Silva, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**, em 23/02/2024, às 12:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10951025** e o código CRC **9909FD47**.

Referência: Processo nº
23106.014798/2024-70

SEI nº 10951025